Num momento em que os ralis passam por uma fase de renovação da sua imagem, com um reforço positivo da componente ambiental, o Clube Automóvel da Marinha Grande decidiu reduzir a dimensão de uma especial do Rallye Terras de Auren em cerca de dois quilómetros para beneficiar o bem estar animal. A história é caricata, mas demonstra o bom trabalho de proximidade com a população realizado pela organização do evento e todos os seus parceiros institucionais, como é o caso da Câmara Municipal de Ourém e Federação Portuguesa de Karting e Automobilismo, bem como as Juntas de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Misericórdias, Atouguia, Fátima, Matas e Cercal, e Espite.

"Numa ação de proximidade com a população, realizada como habitualmente dias antes das provas que organizamos, tomámos conhecimento que a prova passava 'à porta' de uma empresa ligada à cunicultura, criação de coelhos, que tem, neste momento, coelhas em fase final de gestação. Fomos informados que o ruído imitado pelos carros de rali poderia provocar mau estar aos animais e alguns abortos espontâneos nas coelhas. Assim, e numa decisão rápida de todos os envolvidos na organização, foi criada uma alternativa para que a especial não prejudicasse os animais, bem como a empresa", explicou o presidente do Clube Automóvel da Marinha Grande, Ferdinando Barros.

Recorde-se que o Rallye Terras de Auren conta com 46 inscritos e contempla uma prova Super Especial de 1,5 Km a realizar na Cidade de Ourém, na noite do dia 19 de abril, pelas 21h30. Já no dia 20 de abril, as especiais decorrem na região de Fátima com uma especial de agora, 13,75 Kms (11h30 e 15h00) e Espite com 13,50 Kms (12h30 e 16h00).

A organização aproveita o momento para recomendar ao público prudência nas deslocações para assistir ao Rallye Terras de Auren, bem como pede que sejam ouvidas todas as recomendações de segurança dos elementos policiais e da organização. Pelo bem dos ralis e de todos nós, o CAMG recorda ainda a importância de não deixar lixo nas especiais.